

COMISSÃO DE CARTOGRAFIA  
COSTA OCCIDENTAL

OFFERTÁ

D'AFRICA

RECONHECIMENTO

DO

RIO GEBÁ

Desde a foz do Cornubal  
até

GEBÁ

1897



LEGENDA

- As sondagens são marcadas até Bambadinca seguindo da foz do Cornubal no principio da enchente. De Bambadinca a Gebá são referidas a pramar.
- O Gebá tem fozem sondagens de mais de 5 braças-pégo entre Canjara e Bukól e mesmo sondagens de mais de 3 braças em diferentes pontos do seu curso.
- A amplitude das marés regula por 2 braças até montante de Sambelantá, d'aqui para cima vai diminuindo sendo em Gebá de 1<sup>ra</sup> 5' escassa ou cerca de 8 pés.
- A differença de marés em quanto a enchentes, regula por 3<sup>h</sup> 30<sup>m</sup> a 4<sup>h</sup> entre Bissá e Xime e regula por 4<sup>h</sup> 30 a 5<sup>h</sup> entre Xime e Gebá.
- Em Bambadinca a enchente dura 3<sup>h</sup> 30<sup>m</sup> aproximadamente.
- Até Gracilhi pouco mais ou menos a enchente é mais forte que a vassante, correndo com o velocidade de 6 milhas para mais e começa com macaréu (rôlo do começo da enchente repentina, por ir d'encontro á corrente ainda de vassante.)
- Em Gebá, no tempo secco tanto a enchente como a vassante são muito fracas.
- No tempo das cheias a agua não corre nunca d'enchente e a vassante toma grande incremento. Si a vapor ou d'espia se pôde então subir o Gebá.
- Em tempo secco a navegação entre Xime e Sambelantá só se pode fazer com mais de meia maré, sendo mesmo conveniente não subir sem enchente nem descer senão no começo da vassante.
- Os bancos de pedra marcados ficam no baixamar descobertos uns, e outros com 1 a 3 pés d'agua.
- Subindo o Gebá em principios da enchente deve-se encostar quanto possível ás curvas; a agua corre muito e faz revesa a montante das pontas como indicam as setas.



57506

Levantado em abril de 1896 por Jayme Affreixo  
1<sup>o</sup> ten<sup>te</sup> com<sup>de</sup> da 'Zagáia'